

Editorial

Em um pequeno grande livro, Ailton Krenak afirma:

Como justificar que somos uma humanidade se mais de 70% estão totalmente alienados do mínimo exercício de ser? A modernização jogou essa gente do campo e da floresta para viver em favelas e em periferias, para virar mão de obra em centros urbanos. Essas pessoas foram arrancadas de seus coletivos, de seus lugares de origem, e jogadas nesse liquidificador chamado humanidade. Se as pessoas não tiverem vínculos profundos com sua memória ancestral, com as referências que dão sustentação a uma identidade, vão ficar loucas neste mundo maluco que compartilhamos. (KRENAK, 2019, p. 14)

No comentário, a modernização é afirmada como um processo que vincula cidades, campo e floresta por meio da geração de alienação e desigualdade, contrapostas à identidade fundada na memória ancestral e à plenitude do ser. Será possível reverter os efeitos nocivos da modernização, tal como caracterizada por Krenak? Qual lugar caberia ao rural, nessa reconfiguração?

Organizado pelos professores Pedro Martins (UDESC), Clécio Azevedo da Silva (UFSC), Geraldo Augusto Locks (UNIPLAC) e Marlon Javier Méndez Sastoque (Universidade de Caldas, Colômbia), o dossiê “Dinâmicas no mundo rural” reúne oito substanciais artigos, sobretudo produzidos por profissionais das áreas da Geografia e da Educação. Desses artigos, sete dizem respeito a diferentes regiões do Brasil (norte, nordeste, sudeste e sul), tratando de temas como desafios e tensões em territórios ribeirinhos ocupados na Amazônia, movimentos migratórios sazonais a partir de uma localidade rural baiana, o controle de queimadas e incêndios no Espírito Santo, o declínio da lavoura caipira em uma determinada área de São Paulo, políticas públicas de crédito rural em Santa Catarina e interações entre o rural e o urbano em áreas do Rio Grande do Norte e do Paraná. Portugal é foco do oitavo artigo, que trata da contribuição de António Sérgio para pensar o mundo rural português e o papel da educação popular.

O rural também é tematizado na entrevista com a socióloga Maria Ignez da Silveira Paulilo, bem como na resenha que compõe a edição.

Completam este número da revista PerCursos quatro artigos, três deles estabelecendo convergências com os textos do dossiê, levadas em conta suas temáticas – a saber: a experiência de um curso interdisciplinar em Educação do Campo; as reflexões e projetos sobre reforma agrária de André Rebouças; a conexão entre processos de urbanização e geração de desigualdades sociais (tomando como estudo de caso a cidade de Xaxim, em Santa Catarina). O quarto artigo trata da televisão pública no Brasil, tecendo considerações de caráter comparativo com trajetórias de emissoras públicas de outros países.

Que os textos deste número da revista PerCursos possam ser campo fértil para a renovação de perspectivas e debates.

Janice Gonçalves
Editora-Chefe

Referência

KRENAK, Airton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
Revista PerCursos
Volume 20 - Número 43 - Ano 2019
revistapercursos@gmail.com